

Apresentação Oral

SALA 1 – TECNOLOGIA EM ESTÉTICA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/mhc-mdoy-cif>

PROFESSORES AVALIADORES: Graciela Junqueira de Abreu e Luiz Medina Neto

1. A TERAPIA DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA

Bruno Soares da Silva; Jader Iury de Souza Mercante; Uilian Gabaldi Yonezawa; Maria Dovaneide de Souza

RESUMO

A alopecia androgenética, é uma manifestação fisiológica responsável pela alteração na dinâmica que ocorre no ciclo capilar, encurtando a fase anágena (crescimento) e aumentando a fase telógena (repouso), ocasionando a miniaturização do folículo gradativamente, e deixando os fios mais finos e curtos, sendo um problema que acomete os homens com mais frequência do que nas mulheres, devido aos hormônios andrógenos, que são representados pela testosterona, por exemplo, onde o seu metabolito dihidrotestosterona (DHT), age sobre o folículo piloso causando sua diminuição até atingir a calvície, como é conhecida popularmente. Um grau mais avançado dessa patologia pode ocasionar problemas de autoestima no indivíduo, transtornos no meio social e até mesmo problemas psicológicos. Desta forma, a busca de tratamentos para essa patologia vem ficando em evidência nos centros estéticos. A técnica apresentada nesse estudo é o microagulhamento, que foi adicionado recentemente no depósito de tratamentos da AAG, onde ela induz o crescimento do fio, libera fatores de crescimento, ativa a regeneração através das feridas na pele, vai estimular as células-tronco do bulbo e leva a superexpressão de genes relacionados ao crescimento do cabelo, onde o equipamento utilizado é um rolo com várias agulhas finas de aço inoxidável ou titânio. Com base nas pesquisas realizadas, a técnica se mostrou eficaz, segura e com resultados mais rápidos e satisfatórios, seja ela isolada ou associada permeação de cosméticos ativos.

PALAVRAS-CHAVE: alopecia androgenética; ciclo capilar; folículo piloso; microagulhamento.

2. O USO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS

Milena Rosa dos Santos; Maria Dovaneide de Souza; Jader Iury de Souza Mercante

RESUMO

As estrias caracterizam algumas alterações estéticas que causa um incômodo pessoal, pode-se causar uma perturbação emocional e psicológica, perante a insatisfação corporal, especialmente nas mulheres, em que se manifestam com maior frequência. E tratamentos estéticos nessa abordagem tem ganhado uma grande procura, e um deles é a carboxiterapia. A carboxiterapia viabiliza um processo de vasodilatação, que beneficia o fluxo de nutrientes que são de extrema importância para reestruturar os elementos da matriz extracelular e de reparação tecidual, da mesma maneira provoca uma evolução na drenagem venolinfática. É um método estético particularmente intervencionista não cirúrgico que se baseia na aplicação de injeções de gás carbônico na pele, no intuito de acabar com os problemas oriundos das celulites, estrias, gordura localizada flacidez da pele e, além disso, tem como objetivo essencial atuar no crescimento capilar. Portanto o objetivo desse estudo é abordar a estrutura da pele,

definir estria e demonstrar seus possíveis tratamentos com a eficácia da carboxiterapia. A metodologia usada neste estudo baseou-se em artigos científicos voltados ao tema que foram publicados em plataformas digitais, como Scielo e livros do referente tema. A carboxiterapia é um processo de alta eficácia e pouco invasivo, assim válido para os tratamentos principalmente em combate as estrias.

PALAVRAS-CHAVE: estrias; caboxiterapia; estrutura da pele; vasodilatação.

3. A BIOSSEGURANÇA E OS PERIGOS OCUPACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DA BELEZA E ESTÉTICA

Rosimeire da Costa Silva; Maria Dovaneide de Souza; Jader Iury de Souza Mercante; Uilian Gabaldi Yonezawa

RESUMO

Os profissionais da beleza e estética são especialistas em vários procedimentos estéticos e a demanda de serviços prestados pelos mesmos tem crescido exponencialmente nos últimos anos, o que acarreta uma maior exposição a riscos e perigos ocupacionais. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma pesquisa de revisão sobre o que é biossegurança e os riscos ocupacionais dos profissionais de beleza e estética. Para este fim, o desenvolvimento descritivo deste artigo de revisão foi por meio de pesquisas em publicações recentes. Sendo assim, de acordo com a literatura existem várias definições para biossegurança, resumidamente biossegurança pode ser caracterizada como uma ciência ou um grupo de conduta, cuja finalidade é a prevenção e a minimização de riscos. É notório também que um dos principais riscos ocupacionais a qual os profissionais da beleza e estética estão submetidos são as doenças infectocontagiosas. Sendo tais doenças caracterizadas por viroses e micoses oportunistas. Portanto é de grande importância o conhecimento e a aplicação dos conceitos de biossegurança nos estabelecimentos de estética e beleza com o intuito de prevenir aos riscos e perigos ocupacionais a qual os mesmos estão expostos.

PALAVRAS-CHAVE: beleza; estética; biossegurança; perigos ocupacionais; riscos; doenças infectocontagiosas.